
PILOTO DE LINHA AÉREA - A GLOBAL FLIGHT SCHOOL (GFS), ESCOLA DE AVIAÇÃO PORTUGUESA, COM TRÊS NOVOS CURSOS

A aviação comercial atravessa uma crise sem precedentes, mas as autoridades internacionais perspetivam uma recuperação gradual já a partir do próximo ano e estimam que o setor necessite de recrutar 500 mil pilotos nos próximos 10 anos. Para dar resposta a esta necessidade do mercado, e perante o atual contexto socioeconómico, esta foi a resposta que a Global Flight School (GFS) encontrou para continuar a oferecer a melhor solução para a obtenção da licença de Piloto de Linha Aérea a todos os que pretendem abraçar esta profissão. Neste sentido, ao seu produto-estrela, o ATPL Plus, a [escola](#) adiciona agora as alternativas ATPL Blue, ATPL Red e a versão e-learning, o ATPL Modular, com ajustes no preço na ordem dos 12% e dos 24%. Estas novas opções formativas surgem com custos mais acessíveis e a possibilidade de financiamento até 100% para tentar contornar as dificuldades impostas pela Covid-19. "Ao longo do último ano estivemos atentos ao mercado, auscultámos os nossos alunos e potenciais candidatos, e percebemos as dificuldades crescentes em fazer face ao investimento na formação. É certo que ser piloto de linha aérea continua a ser uma das profissões com maior prestígio, empregabilidade e remuneração, mas tínhamos obrigatoriamente de nos adaptar sem, no entanto, comprometer os elevados padrões de qualidade e rigor pelos quais somos reconhecidos. Pretendemos continuar a formar um mínimo de 75 pilotos por ano e manter o estatuto de referência no panorama nacional a este nível", afirma Nélio Fidalgo, Presidente do Conselho de Administração da GFS. ATPL Modular (E-Learning) (custo total 54.000€) ATPL Blue (custo total 65.000€) ATPL Red (custo total 75.000€) ATPL Plus (custo total 85.000€) Os [novos cursos](#) oferecem uma composição e carga horária acima dos mínimos exigidos pela entidade que superintende a formação de pilotos (EASA - European Union Aviation Safety Agency) e, ainda assim, comparativamente às restantes escolas de aviação portuguesas, propõem um menor tempo de formação (20 meses).